

**UM OLHAR SOBRE O PROJETO PEDAGÓGICO
E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS DA UFRJ**

Larissa de Souza Arruda (UFRJ)

larinh4@gmail.com

Luiz Carlos Balga Rodrigues (UFRJ)

Falar sobre “ser professor” em nossa sociedade é algo bastante curioso. Ainda sentimos a presença do imaginário segundo o qual, para se tornar professor, basta conhecer o conteúdo a ser ensinado, representação que apenas colabora para a desvalorização da formação específica do professor, como se a formação universitária fosse um adicional ao exercício profissional. Acreditamos que uma das formas de combater essa visão distorcida é defender o ensino como trabalho (MACHADO, 2004; FAÏTA, 2004), o que dá força para a categoria, pois organiza os profissionais em uma coletividade de acordo com “agires” previamente estabelecidos por instituições e/ou pela própria sociedade. Baseando-nos principalmente nessa teoria, investigamos o professor que o Projeto Pedagógico e a Organização Curricular do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro propõe formar, através dos procedimentos de análise sugeridos por Bronckart e Machado (2004) e, posteriormente, comparamos com a formação defendida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de letras. Assim, este trabalho tem por objetivo principal discutir as convergências e divergências de como o gênero profissional docente se configura nos documentos prescritivos supracitados. Como resultados, observamos que os profissionais que os dois documentos pretendem formar possuem ênfases diferentes: enquanto o principal objetivo trazido pelo Projeto da UFRJ é a formação de um profissional capaz de analisar e criticar documentos da área de letras, as Diretrizes Curriculares Nacionais trazem uma preocupação mais voltada para a formação intercultural e crítica em lidar com as linguagens. Em rápida observação dos fluxogramas, podemos concluir que seu currículo ainda é engessado, apesar de haver no Projeto a preocupação de “possibilitar variedade e flexibilização de escolhas e contato interdisciplinar”.